

acontece unimep

MAR | ABR 2009

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA | WWW.UNIMEP.BR ANO 25 | EDIÇÃO 406

Foto: Fábio Mendes | Alunos: Vanessa Colante, Felipe Ricardo Paltolin e Daniele Ferrero Alves



EU SOU UNIMEP

Bem-vindo ao mundo do conhecimento e das novas experiências. Págs. 8, 9 e 10

acontece
unimep

CARTAS



WWW.UNIMEP

A internet é um canal de comunicação dinâmico, portanto, a construção e o aprimoramento do portal são constantes. Leia as principais mudanças ocorridas no portal da Unimep nos últimos meses.

» Sala de Imprensa

A seção sala de imprensa ganhou reforço. Além de conter as edições anteriores do jornal Acontece Unimep, há também logotipos institucionais, em várias extensões, e fotografias para divulgação e utilização dos campi Taquaral, Santa Bárbara d'Oeste, Lins e Centro. Há ainda imagens do Centro Cultural Martha Watts.

» Ajuda

O mais novo item a integrar a barra vertical de ferramenta é o ajuda. Nele se encontram respostas às perguntas mais comuns, como telefones e e-mails para contatos com setores da Unimep, informações sobre Vestibular, localização de livros nas bibliotecas, mensalidades, entre outros. Trata-se de uma forma rápida de obter informações sobre a Unimep.

PARTICIPE

Envie suas críticas e sugestões para a rodovia do Açúcar, km 156, Taquaral (Piracicaba), CEP 13400-911, 1º andar do prédio administrativo, no Departamento de Comunicação e Marketing da Unimep.

Email: ceperina@unimep.br
Telefone: 19 3124.1646

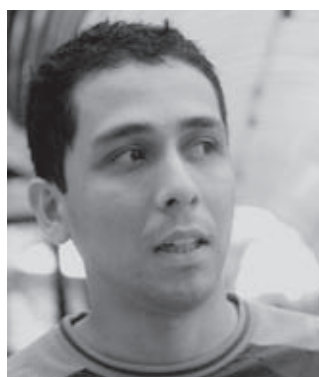
Como estava a última edição do acontece unimep?

“O conteúdo da última edição do Acontece Unimep deu conta de ser informativo sem ser cansativo. Gostei muito da matéria de capa”.



Anderson Costa,
funcionário do setor de divulgação.

“O jornal se preocupa com a comunidade acadêmica. As matérias mostraram que a saúde, o lazer, a prática de esportes e a cultura fazem parte de uma boa formação e do desenvolvimento profissional, reconhecendo a importância dessas áreas em nossas vidas”.



Alex Custódio Elias,
operador de multimídias da Unimep.

“O Acontece atinge o público-alvo desejado com um conteúdo que traz informações pertinentes à comunidade acadêmica. Tanto para o dia-a-dia profissional, quanto ao conteúdo cultural. É informativo, com leitura simples e objetiva”.



Luiz Antonio Veloso Siqueira,
coordenador do curso de rádio e TV.

“O jornal mostrou a rotina acadêmica, com matérias interessantes sobre atividades físicas, a exemplo da entrevista com o atleta e aluno de educação física Diogo Silva; atualidades como a crise financeira citada pelo professor Francisco Crócomo”.



Gláucia de Oliveira Silva,
aluna do 5º semestre de ciências econômicas.



O **Acontece Unimep** é uma publicação do Departamento de Comunicação e Marketing da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba)

Reitor e diretor-geral

Clovis Pinto de Castro que acumula a função de pró-reitor administrativo

Pró-reitor de graduação e educação continuada

André Sathler Guimarães que acumula a função de pró-reitor de pós-graduação, pesquisa e extensão

Gerente de Comunicação e Marketing

Jorge Vidigal da Cunha

Coordenação e Edição

Celiana Perina - MTb 31.320

Textos

Angela Rodrigues
Camila Gusmão
Celiana Perina
Vanessa Piazza

Fotografia

Fábio Mendes

Bolsa Atividade

Camila Gusmão
Vanessa Piazza

Projeto e Diagramação

Ozonio Propaganda e Marketing

Fotolito e Impressão

Gráfica Mundo Digital

A Unimep é mantida pelo Instituto Educacional Piracicabano (IEP)

Presidente do Conselho Diretor

Wilson Roberto Zuccherato

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Em 2008, 118 alunos da Unimep adentraram fronteiras de nações, como Argentina, Estados Unidos, Canadá, México e Japão por meio dos programas de intercâmbio oferecidos pela Assessoria para Assuntos Internacionais da Unimep. E há ainda 100 pessoas que participaram do curso de imersão em língua e cultura inglesa, coordenado pelo setor em parceria com o Unimep Capacit. As experiências são frutos dos convênios firmados pela Unimep com instituições de ensino.

Por outro lado, estiveram na universidade, ao longo do mesmo período, 29 universitários de Moçambique, Finlândia, Alemanha, além de alunos vindos da Argentina, Estados Unidos e México. De acordo com Jonas Ferreira Barros, assessor para assuntos internacionais, o número tende a aumentar. “Em 2009, pretendemos intensificar os programas de estudos dirigidos e também o processo seletivo internacional”, destaca.

Em 2006, o número de intercambistas foi 60, enquanto no ano seguinte, em 2007, foram 90 alunos. “Em 2008 tivemos dois programas de estudos dirigidos direcionados aos alunos dos cursos de negócios internacionais e letras. Para 2009, pretendemos formar ao menos cinco grupos”, prevê.

Muito Mais

Alguns dos principais projetos desenvolvidos pela assessoria em 2008, apontados por Barros e equipe, foram o 1º processo seletivo internacional, a realização pelo 3º ano consecutivo do curso de imersão em inglês e espanhol; o 2º Seminário Internacional de Biotecnologia; o oferecimento pioneiro de um curso de inglês no exterior em



Tiago Lazier, Luciane Venturini di Nizo, Jonas Barros e Juan C. Berchansky

parceria com a Texas Wesleyan University (TWU) e a assinatura de um convênio com a Università degli Studi di Milano-Bicocca, em Milão, Itália. Sobre as próximas ações, Barros destaca que a principal novidade é a implantação de um projeto

na área ambiental envolvendo alunos brasileiros e internacionais. “Trata-se de uma pesquisa comparativa Brasil – Estados Unidos, que será promovida em sua primeira parte via educação a distância (EaD) e em seguida, presencial”, detalha.

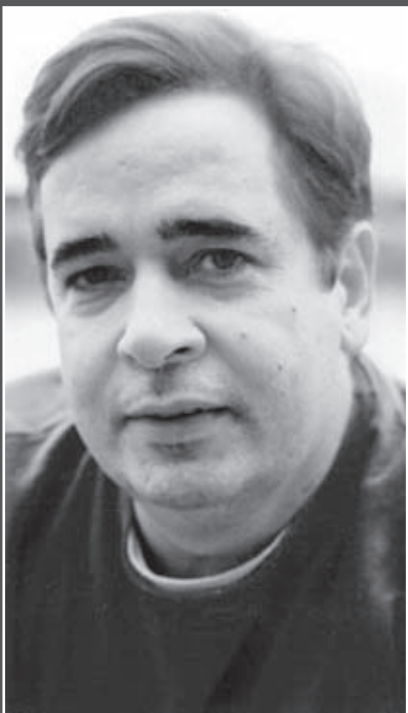
Oportunidade

A experiência do intercâmbio vai muito além do alcance de conhecimentos à formação universitária e à profissão. Inclui enriquecer a própria cultura, com o aprendizado dos costumes e comportamento de povos e nações distintas. Um exemplo é a experiência vivida por Pedro Brandão, 22, aluno do 8º semestre de letras inglês da Unimep. Em fevereiro, ele viajou para Ohio, EUA, onde permanecerá seis meses no Marietta College. Ele teve

a oportunidade de vivenciar um momento histórico: acompanhou de perto as decisões do primeiro presidente norte-americano negro, Barack Obama. “Sem dúvida, não há teste melhor de proficiência para um professor de inglês que uma experiência estrangeira. Espero que esta seja a primeira das muitas viagens ao exterior que eu faça, tanto para ter uma manutenção atualizada na língua quanto para acompanhar o desenvolvimento e os acontecimentos da cultura dos países”, analisa.



De acordo com Barros as parcerias de intercâmbio serão ampliadas em 2009



› Dr. Márcio

Em função de um câncer na medula óssea morreu no último dia 26 de dezembro o médico do trabalho da Unimep, Márcio William Gumbis de Souza. Corinthiano roxo, Souza trabalhou no setor médico da Unimep durante 20 anos, dos 64 de vida e de paixão pelo time. Pessoa querida e de bom humor, segundo os colegas de trabalho, Souza descobriu que estava com câncer na medula óssea em 2006. Mesmo tendo passado por tratamentos, inclusive transplante de medula, não resistiu.

› Destaque

A aluna do 5º semestre do curso de letras inglês da Unimep, Giovana Thomaz de Angelo, 23, foi um dos destaques do impresso nova-iorquino *Jornal Comunicado: Women in Higher Education*, edição de dezembro. A notícia refere-se à participação de Giovana no encontro *Consultation on Women in Higher Education*, promovido em Nova York, EUA, em maio de 2008. Nele a universitária apresentou o trabalho *A Educação da Mulher em Nível Superior na América Latina e Brasil*.

› Unimep TV

Está em funcionamento o sistema automatizado de controle de programação da Unimep TV: a Rede de Intercâmbio de Televisões Universitárias (Ritu), que coloca o canal no rol da rede nacional de TVs universitárias. Com a tecnologia, a Unimep TV passa a exibir diariamente, inclusive final de semana e feriados, mais conteúdo próprio e das outras TVs universitárias parceiras, pois passa a integrar um sistema baseado na troca de conteúdos via rede de dados de alta velocidade, serviço provido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

› Inclusão

Nos dias 17 e 18 de março acontece o 1º Seminário de Inclusão no Ensino Superior, promovido pela Assessoria para Inclusão. A proposta do evento é abordar temática relevante e atual: a inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino superior. Durante o encontro, serão abordados temas sobre o vestibular, o desempenho acadêmico de alunos com deficiência, os recursos didáticos adequados às diversas necessidades especiais e a legislação atual que ampara e oferece recursos para este atendimento. As inscrições devem ser feitas até o dia 9 de março. Informações: www.unimep.br/inclusao ou no (19) 3124-1592.



Foto: Thiago Alferini

› Espaço Lúdico



Caricatura da cantora Elza Soares assinada pelo coordenador do Salão Universitário de Humor da Unimep, Camilo Riani, que integra a atual edição do Calendário Artístico Divisa-2009/2010, desenvolvido pela Gráfica Abigraf. Intitulado Caricalendário, o projeto é composto por obras humorísticas premiadas e desenhos inéditos da autoria de Riani. No material o professor retrata músicos consagrados do passado ao lado de novos talentos. O objetivo é valorizar a música brasileira por meio da arte da caricatura.

› Bolsa Atividade

Encontram-se abertas até 24 de março as inscrições para o programa bolsa atividade destinado aos alunos da graduação. Trata-se de uma modalidade de bolsa de estudo na qual os estudantes carentes dedicam quatro horas diárias de segunda a sexta, em atividades nos setores acadêmicos ou administrativos. O desconto é de aproximadamente 50% do valor da mensalidade. As inscrições podem ser feitas a partir do preenchimento de formulário eletrônico disponível na intranet do portal www.unimep.br.

› Unimep Capacit

O Unimep Capacit está com inscrições abertas para novos cursos de capacitação profissional. São eles gerenciamento de projetos; TSM (Tivoli Storage Manager); libras - módulo 1; liderança em tempos de crise; logística; administrando o tempo com eficácia; finanças pessoais e marketing pessoal. Informações: www.unimep.br/capacit ou no (19) 3124-1848.

NOVOS RUMOS



Oração durante cerimônia de posse realizada no dia 9 de fevereiro

Antes do início do primeiro semestre do ano letivo, no dia 9 de fevereiro, ocorreu a cerimônia de posse do novo reitor da Unimep e diretor-geral do Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista (IEP), professor Clovis Pinto de Castro, 50. Na ocasião bispos da igreja metodista, professores, funcionários e profissionais do campo educacional e representantes dos poderes civil, judiciário e legislativo participaram da solenidade, que ocorreu no Teatro Unimep e contou com cerca de 400 pessoas.

Durante o evento, foi conduzido ao cargo de pró-reitor de graduação e educação continuada, o prof. André Sathler Guimarães, 36, que acumula a função de pró-reitor de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Após o ato de posse, no primeiro discurso como reitor, Castro apontou os desafios que terá de enfrentar, sendo o principal deles a superação da grave crise financeira da universidade. “Desde que cheguei na universidade, percebo uma grande expectativa em relação à minha pessoa, como se tivesse incumbido de uma missão messiânica. No entanto, não sou um messias. Mas vim para colaborar, laborar e encontrar caminhos para a superação

deste difícil momento”, destaca. Durante a sua fala o novo reitor propôs reflexões e apontou as premissas com as quais pretende trabalhar. Fez ainda citações ao poeta Fernando Pessoa e à música “Dias Melhores”, da banda mineira Jota Quest, mencionando esperar por dias melhores e dias de paz.

Castro, que também acumula o cargo de pró-reitor administrativo, é o sexto reitor da Unimep. Ele foi antecedido por Davi Ferreira Barros, Gustavo Jacques Dias Alvim, Almir de Souza Maia, Elias Boaventura e Richard Edward Senn.

Há mais de dois meses na instituição, o novo reitor tem tido como principal desafio buscar alternativas para solucionar questões emergenciais, especificamente nas áreas financeira e política.

“...não sou um messias. Mas vim para colaborar, laborar e encontrar caminhos para a superação deste difícil momento”

› Perfil



Clovis Pinto de Castro

Ao longo de sua trajetória profissional, o novo reitor que foi ex-aluno de dois cursos de pós-graduação da Unimep, exerceu várias funções. Além da experiência docente, na área de ciências da religião e teologia, tanto na graduação como na pós-graduação, passou por várias funções de gestão. Durante seis anos foi reitor da Faculdade de Teologia e por mais dois anos, diretor da faculdade de Filosofia e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp).

Durante quatro anos exerceu o cargo de vice-reitor acadêmico da Umesp e nos últimos dois anos ocupou o cargo de vice-reitor e vice-diretor-geral do Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS), na época órgão mantenedor da instituição. Uma de suas principais contribuições ao ensino superior brasileiro, foi a militância em prol do reconhecimento dos cursos de graduação em teologia. O novo reitor da Unimep é pedagogo, teólogo, mestre em filosofia da educação e doutor em ciências da religião.

JUSTIÇA ON-LINE



As inovações tecnológicas são uma constante no nosso dia-a-dia. Ferramentas relacionadas à informática despontam como itens essenciais às mais diversas atividades profissionais. Diante dessa revolução, o **Acontece Unimep** inicia uma nova coluna, que traz as mudanças que o desenvolvimento tecnológico tem promovido nas mais distintas áreas de conhecimento. Nesta

edição, apresentamos algumas das mudanças no campo do direito. De acordo com Jarbas Martins Barbosa de Barros, diretor da Faculdade de Direito da Unimep, a possibilidade de consultar, por meio da internet, dados de processos que não estejam sujeitos a sigilo, incluindo informações sobre o andamento, despachos, sentenças e acórdãos, bem como a existência

na Justiça Estadual de São Paulo de varas judiciais totalmente eletrônicas, onde as petições e documentos são encaminhados e recebidos digitalmente. Essas são realidades que possibilitam uma aproximação em direção aos princípios da eficiência administrativa e da celeridade processual, o que contribui em especial para a democratização da justiça.

INFORMÁTICA



Origem

Olá, sou Luiz Paulo de Oliveira Santos, analista de suporte do Departamento de Tecnologia e Informática do Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista (IEP) e professor no curso de tecnologia em redes da Unimep. Iniciei meus estudos de informática em 1984 e desde 1990 atuo profissionalmente na área de tecnologia da informação.

Escreverei a coluna de tecnologia e informática do **Acontece** nas próximas edições e gostaria da interação com vocês, leitores, na sugestão de temas interessantes. É importante um feed-back para que possamos publicar artigos de relevância e interesse da comunidade unimepiana. E, já que estarei falando de informática, vale conhecer a origem e significado desta palavra.

Informática é a aglutinação de partes de duas palavras: informação e automática. Tal termo teve sua primeira utilização pública em 1957 com um jornal alemão chamado: Informationsverarbeitung, publicado pelo pesquisador alemão Karl Steinbuch. Desde então a utilização do termo informática se aplica praticamente a todos os ramos do saber que utilizam computadores como objeto de estudo ou principal ferramenta de trabalho.

Atualmente, existe no mercado uma vasta gama de dispositivos eletrônicos com algum tipo de conexão de dados. Desde CD-players que aceitam a conexão de seu pen-drive ou que toquem MP3, passando por câmeras digitais que se conectam à qualquer microcomputador, telefone celular e até a relógio de pulso, que sincronizam a hora e informações de agenda com seu computador pessoal. Tudo isso tem relação direta e em muitos casos de dependência com a informática. Esta ciência surgiu para facilitar o dia-a-dia, acelerar processos e aproximar pessoas e deu origem aos termos inclusão digital, mecatrônica, entre outros. Mas isso falaremos em outro artigo.

Até mais.

› Geeks

› Que Crise?

O Congresso Mundial de Mobilidade, ocorrido em fevereiro em Barcelona, mostrou que apesar da crise econômica mundial, os produtos que unem telefonia e informática estão em alta. Um das novidades são os novos modelos de aparelhos com tela sensível ao toque.

› Dicas

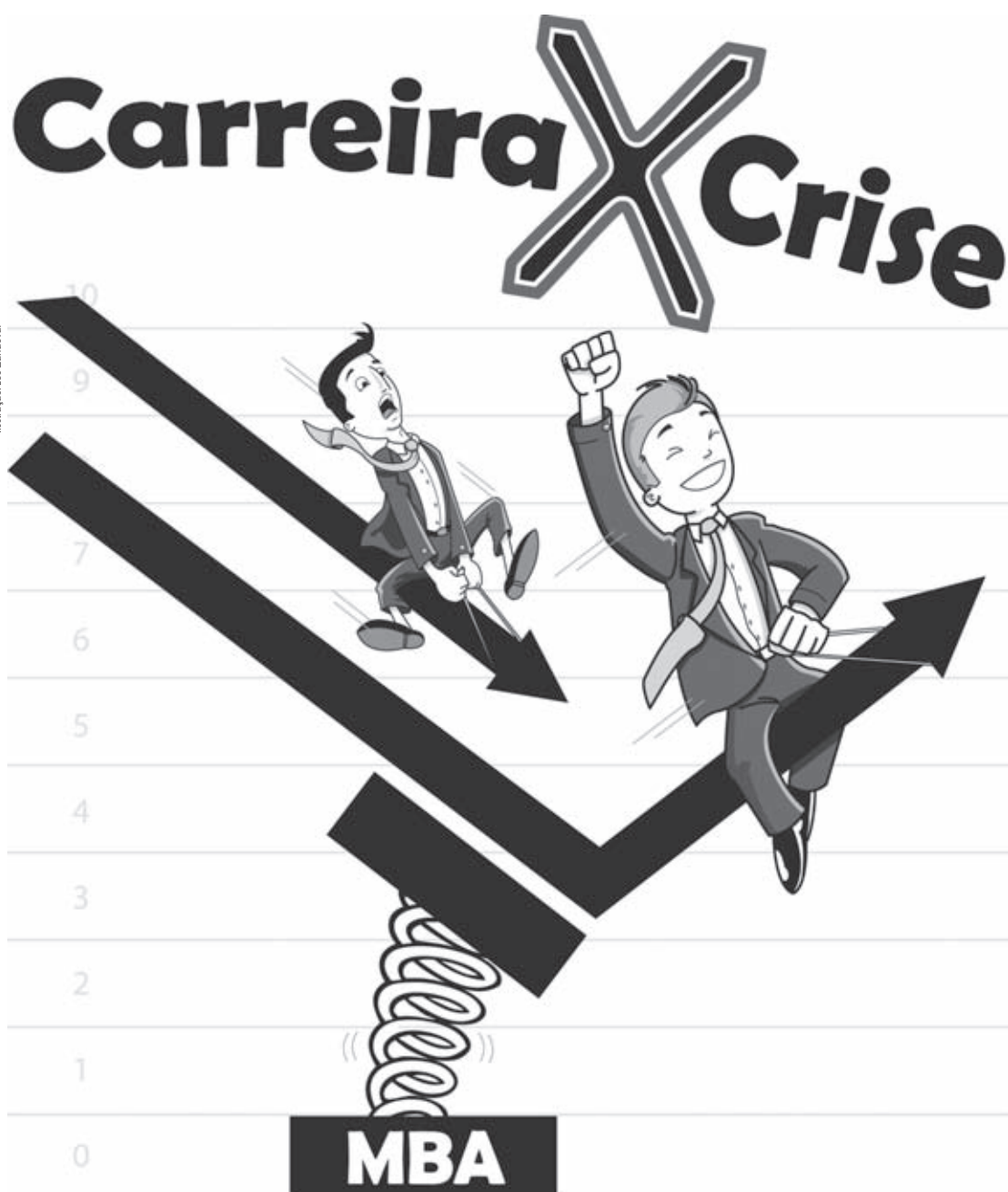
Para ficar por dentro das principais novidades do mundo da informática e tecnologia, acesse a versão nacional do blog Gizmodo. Nele é possível conhecer os produtos disponíveis no mercado. Na página principal do blog, você encontra o cloud tags (uma espécie de menu) com os produtos mais procurados. Acesse e confira: www.gizmodo.com.br

› Localização

Um software que permite informar para amigos e familiares a sua exata localização, por meio de celulares e outros dispositivos móveis acaba ser lançado pelo Google. Intitulado de Google Latitude, o programa pode ser utilizado por usuários de 27 países, inclusive o Brasil.

Luiz Paulo de Oliveira Santos

Analista de suporte do Departamento de Tecnologia e Informática do IEP e professor no curso de tecnologia em redes da Unimep
lpsantos@unimep.br



O ano de 2009 desenhará os traços iniciais do que será a reorganização da nova fase da economia mundial. Dentre os diversos ajustes, certamente haverá busca e aumento da competitividade empresarial através da conjunção de fatores como produção, mercado, tecnologia, capacidade de trabalho e gestão.

Toda competitividade tem reflexos diretos no trabalhador, exigindo mais do exercício prático de suas competências profissionais.

A recomendação é, sim, para que haja cautela, entretanto sem a interrupção dos planos de investimento na carreira, não condicionando sua gestão apenas ao atual momento da economia, mas, sim,

a sua articulação, compreensão e visão num longo prazo. Até porque o seu desenvolvimento deve ser compreendido como um projeto pessoal muito particular, pois a crise financeira mundial passará e a dinâmica de uma carreira não deve levar em conta apenas o atual cenário. Obviamente que alguns profissionais sentirão o impacto muito mais do que outros, em decorrência do setor em que a empresa atua.

Momentos de crise representam uma boa hora para investir na carreira profissional através de educação, pois quando a crise passar (e vai passar!), o profissional que apresentar um nível melhor de qualificação encon-

trará boas e novas oportunidades de trabalho, pois enquanto outros estiverem iniciando a preparação para buscar alternativas de qualificação, o profissional consciente da situação já estará em melhor situação e bem preparado para as novas exigências, pois foi capaz de compreender e antecipar o momento certo de investir no item mais valioso que pode ter para uma competitividade profissional.

Carlos Alberto Zem
Professor da faculdade de gestão e negócios e coordenador-geral dos cursos de pós-graduação lato sensu da Unimep – cazem@unimep.br

EM BOM PORTUGUÊS



Novo Ano, Nova Ortografia

O primeiro dia de janeiro deste ano trouxe, além de expectativas e esperanças renovadas, mais um desafio ao povo brasileiro, pois começaram a vigorar as alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa, conforme Acordo Ortográfico assinado em Lisboa, em 1990, pelos países da língua portuguesa, o qual abarcou cerca de 240 milhões de cidadãos lusófonos.

Todos os brasileiros terão quatro anos para se adaptarem às novas regras (1º/1/09 a 31/12/2012). Porém, não há motivo para pânico: nesse período de transição, coexistirão a norma ortográfica anterior e a nova estabelecida. E uma vez que, a partir de 1º de janeiro, jornais e revistas do país passaram a escrever de acordo com a nova ortografia, será mais fácil para os leitores assimilarem as regras. Esta é mais uma razão para mantermos o profícuo hábito da leitura.

Cabe ressaltar que o novo acordo não reforma a língua portuguesa. Esta continua a mesma, estando sujeita às evoluções naturais pelas quais passam todas as línguas. Bem, mas quais são as alterações que a nova ortografia nos apresenta? Eis algumas delas:

- não se usa mais o acento circunflexo das formas verbais terminadas em **êem** e **ôo(s)**: abenço fica abenço, lêem fica leem. Atenção: permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, bem como de seus derivados: têm, mantêm, vêm, convêm;
- o “simpático” sinal (trema) antes colocado sobre a letra **u** nas combinações **que**, **qui**, **gue** e **gui** foi eliminado. Assim, consequência vira consequência e lingüiça vira linguíça. O trema permanece apenas em nomes próprios estrangeiros e suas derivações: Müller, mülleriano;
- os ditongos abertos **éi** e **ói** ficam sem o acento agudo: assembleia, ideia, apoia, jiboia, joia.

Até a próxima!

Mirian de Fátima Polla
Aluna do curso de especialização em língua portuguesa da Unimep e revisora de textos.
Comentários, críticas e sugestões:
mirian.polla@gmail.com

ortografia

DIEM-VINDOS

Angela Rodrigues

anrsanto@unimep.br

Com ares de descoberta, os calouros da Unimep dão os primeiros passos em um ambiente que integra novas amizades, conhecimentos múltiplos e muitas responsabilidades. Nos primeiros meses, este universo exige algumas adaptações, já que agora, a pausa para o lanche conhecido como recreio torna-se intervalo; as matérias antes familiares ampliaram-se em disciplinas e a recuperação transformou-se na temida dependência curricular (DP). Já a liberdade de expressão, que na universidade tende a chegar à plenitude, somente não inclui o trote universitário, proibido em todos os campi e dependências desde 1998 (leia boxe na página 9).

Para Lásaro Furoni Neto, 18, que cursa o 1º semestre de direito, ingressar na universidade implica em mais liberdade e acúmulo de novas responsabilidades. “É outra postura. No ensino médio o dia-a-dia era mais leve. Agora, as exigências são mais sérias e os conhecimentos permanecerão para toda a vida, para o meu futuro”, observa. Vivian Zunini, 20, aluna do 1º semestre de biologia acredita que entrará numa rotina permanente de estudos. “Principalmente porque muito dependerá só dos meus esforços para manter um bom desempenho acadêmico”, destaca.

“Sei que a rotina de um universitário não é nada fácil, as aulas serão bem mais exigentes”, antecipa, Elias Forti, 23, aluno do 1º semestre de engenharia de controle e automação.

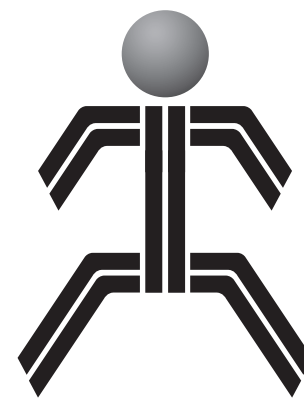


Lásaro Furoni Neto

Caminho

A experiência de Marco Polo Marchese, diretor da Faculdade de Odontologia da Unimep, aponta que as expectativas dos alunos estão corretas. “O impacto inicial nesta fase se dá quando eles percebem que a dependência agora é com o professor e não com o “tio”. Além disso, é preciso correr atrás do conhecimento, que na universidade também deve ser buscado e não vem pronto como nas “apostilas”, tal qual receita de bolo”, destaca o coordenador. O principal

elemento que diferencia a postura de um aluno do ensino médio de um universitário é o direcionamento, segundo Ana Célia Ruggiero, diretora da Faculdade de Ciências Exatas e da Natureza da Unimep. “No ensino médio, o aluno está direcionado a estudar apenas o que cairá na prova. Com a transposição à universidade, o estudante deve buscar o conhecimento, procurar livros, participar, questionar e pesquisar. Além disso, os trabalhos acadêmicos vão além do simples “copiar e colar” da internet”, aponta Ana Célia.

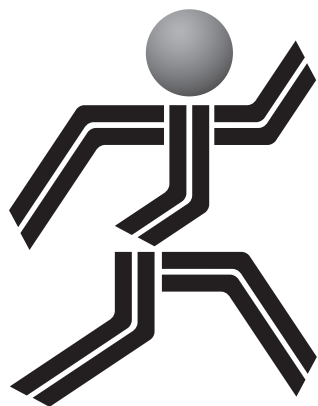


Emprego

Rumo à graduação, os sonhos mais prementes dos calouros relacionam-se não mais a mudar o mundo a partir da profissão, mas sim o de melhorar a própria vida, rumo ao sucesso profissional e à independência. “As motivações estão voltadas à colocação no mercado, capaz de garantir bons empregos e salários. Há um desejo de melhorar, mas é algo mais individual do que coletivo. Isso se dá em virtude da sociedade, que hoje valoriza mais os bens materiais do que o conhecimento. Infelizmente, para muitos a valorização do saber ainda é pequena”, observa Ana Célia.



Gustavo Henrique, Rosângela e Wanderlei Semmler



Entretanto, o ensino ministrado aos alunos da Unimep considera essa demanda, como lembra Lorival Fante Júnior, diretor da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. “Tradicionalmente, a universidade atua na formação do aluno também enquanto agente transformador”, diz.

Destaque no mercado de trabalho, professores qualificados, novos amigos e liberdade de expressão são as qualidades que Felipe Abrahão, 18, aluno do 1º semestre do curso de jornalismo espera encontrar junto ao curso escolhido. “Por outro lado, haverá um amadurecimento, pois os horários são diferentes dos que estava acostumado e a turma e a cidade nas quais estudei também são outras”, afirma ele, que é de Americana.

O apoio dos pais nessa etapa é fundamental. Nesse sentido, Gustavo Henrique Semmler, 17, aluno do 1º semestre de administração pode se considerar um feliz. Filho de ex-alunos da Unimep, ele conta com todo o incentivo dos pais Wanderlei e Rosângela Semmler, que o acompanharam desde o processo seletivo, passando pelo vestibular e inscrição. Juntos visitaram o campus da universidade.

Prática

Todas as etapas da trajetória acadêmica devem ser vividas gradativamente. Jarbas Martins Barbosa de Barros, diretor da Faculdade de Direito, conta que parte dos alunos, principalmente os mais jovens ingressam na universidade dispostos a colocar as mãos na massa e, no caso do curso de direito, querem redigir processos. “No entanto, é preciso muito preparo para se alcançar essa etapa”, exemplifica o diretor. Segundo ele, ao contrário do que muitos pensam, as matérias dos primeiros semestres não são dispensáveis, são disciplinas que vão preparar o espírito dos alunos à formação técnica efetiva necessária. Barros lembra também que é injusto estigmatizar o desempenho dos alunos de acordo com o período. “A grande verdade, é que seja do matutino ou noturno, tivemos alunos que se revelaram grandes profissionais, inclusive com o ingresso na carreira da magistratura”, completa.



Jarbas de Barros

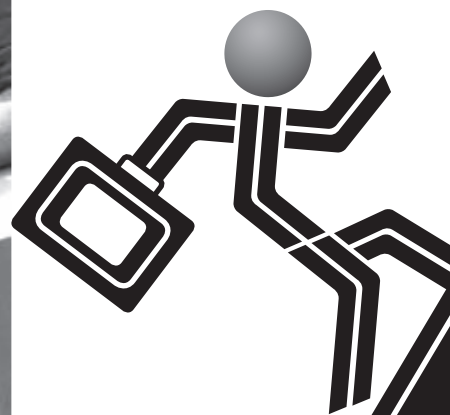


Conhecer algumas dicas dadas pelos próprios professores e diretores das faculdades da Unimep podem auxiliar a localização dos novos alunos e amenizar o impacto dessas mudanças. Confira:

> *Saber administrar a liberdade, sem deixar os estudos somente para a véspera das provas.*

> *Conhecer a universidade plenamente, seus setores e estrutura, bem como as suas atribuições, estatutos e regimentos, além dos sistemas da internet e a biblioteca;*

> *Informar-se sobre o diretor de sua faculdade e suas atribuições, procurando-o no caso de dúvidas, sugestões ou críticas.*



Trote, Aqui Não!

Desde 1998, o Conselho Universitário da Unimep proíbe a aplicação do trote nos calouros, em todos os seus campi, incluindo dependências externas como os estacionamentos, a Galeria Unimep e áreas de acesso entre os blocos. Além da resolução, a universidade organiza grupos de apoio formados por funcionários e alunos veteranos, que circulam nos ambientes universitários nos períodos de aulas, que orientam sobre a proibição do trote. Se ainda assim, o calouro tiver dúvidas ou se sentir lesado em sua integridade física ou psicológica, deve procurar os funcionários identificados desses grupos de apoio e efetuar a sua reclamação.

UM GIRO PELA UNIMEP

A política acadêmica da Unimep é pautada na formação diferenciada de seus alunos, pois considera fundamental não só a formação profissional, como o oferecimento de atividades diversificadas que contribuem para a formação humana e cidadã. Nesta perspectiva os estudantes da Unimep podem tirar proveito de atividades de pesquisa e extensão, participar de iniciativas voltadas à arte, à cultura e ao esporte e de intercâmbios internacionais nos cinco continentes.

Outra fonte de informação, é o Manual do Aluno, livreto disponibilizado pela Secretaria Acadêmica, que traz informações que os novos alunos necessitam em sua vivência universitária.

Pastoral Universitária

Estabelece estrutura de diálogo, vivência, solidariedade e inclusão junto aos universitários.

Núcleo Universitário de Cultura



Promove atividades e espetáculos culturais por meio de apresentações dos grupos teatrais e dos corais universitários, além de exibições de filmes no Cine Unimep - sala Humberto Mauro.

Piscina



Localizada no campus Taquaral, pode ser frequentada pelos alunos, mediante realização de exames médicos.

Assessoria para Assuntos Internacionais

Mantém convênios, intercâmbios e cursos com universidades e instituições de ensino em cinco continentes.

Unimep Capacit



Promove cursos, workshops e seminários. Funcionamento de 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Tel.: (19) 3124-1848 (rua Boa Morte, 1.257, Centro, Piracicaba).

Assessoria para Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais

Responde pela acolhida, adaptação e acompanhamento de alunos, professores e funcionários com deficiência ou limitação temporária.



Bibliotecas

Além dos acervos existentes em cada campus, a biblioteca dispõe de um sistema de empréstimo que traz o livro solicitado para os alunos de outros campi.

Centro Cultural Martha Watts



Espaço de exposições, palestras, museu e eventos culturais e que integra acervos históricos significativos. Funcionamento de 2ª a 6ª, das 9h às 17h30. Tel.: (19) 3124-1889. (rua Boa Morte, 1.257, Centro, Piracicaba)





Cinthia Matteussi

ACHADOS → ← E PERDIDOS

Vanessa Piazza
vcpiazza@unimep.br

Circulam diariamente pelos quatro campi (Centro e Taquaral, em Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste e Lins) da Unimep, cerca de 11 mil pessoas entre alunos, professores e funcionários. Com tanta gente dividindo os mesmos espaços, como fazer ao se dar conta que você perdeu algo? Para auxiliar no dia-a-dia, a universidade conta com o serviço Achados e Perdidos, que funciona na recepção, administração ou guarita de cada campus.

Segundo informações da administração, só no campus Taquaral, se perde por mês mais de 150 objetos, entre cadernos, livros, estojos, blusas de frio, guarda-chuvas, relógios, óculos, carteiras, bolsas e documentos.

Para Juscelino Monção, gerente do Departamento de Administração dos campi, o serviço é utilidade pública, pois presta atendimento à comunidade unimepiana e aos visitantes que frequentam os campi. Ainda de acordo com Monção, os itens mais perdidos são os cadernos, estojos e blusas de frio, além de documentos.

Ao fim de cada ano, materiais cujos donos não foram localizados, como cadernos e roupas são doados para instituições sociais ou para ajudar em situações específicas, como no caso da tragédia provocada pelas chuvas em Santa Catarina, para onde foram destinadas cinco caixas com roupas que há anos estavam nos campi à espera dos donos.

Cinthia Albuquerque Matteussi, aluna do 9º semestre de psicologia, já encontrou um livro e alguns textos que havia perdido. “O serviço é muito importante. Naquele momento precisava achar meu material de qualquer maneira, pois estava em período de provas e sem ele não conseguiria estudar. O setor foi o primeiro local onde fui procurar”, conta.

ANOTE – Para entregar ou buscar objetos perdidos no Taquaral, a recepção localiza-se no prédio administrativo: (19) 3124-1512. No campus Centro, a administração encontra-se no prédio centenário, (19) 3124-1855. Em Santa Bárbara, procurar a administração na entrada principal, bloco 1, (19) 3124-1754. Em Lins, o Achados e Perdidos fica na guarita, do bloco 8, (14) 3533-6019.



Zagueto Neto

Com a proposta de valorizar os futuros jornalistas, desde junho de 2007, o jornal Acontece Unimep mantém um convênio com o curso de jornalismo e a cada edição abre a possibilidade para que dois estudantes assinem uma reportagem com texto e fotografias. Segundo o coordenador do curso de jornalismo Paulo Roberto Botão, as matérias fogem do caráter institucional, o que é positivo tanto para o aluno quanto para o jornal. Além disso, a publicação tem uma grande circulação, o que aumenta a responsabilidade por parte de todos.

Desde a parceria, que já contou com 13 edições, os assuntos trabalhados pelos alunos foram os mais diversos. Houve matérias sobre o salão universitário de humor; sobre a experiência de ser universitária e mãe ao mesmo tempo; um ensaio fotográfico sobre o campus da Unimep de Santa Bárbara d'Oeste; além de textos relacionados à saúde, como diabetes, reflexões sobre cirurgia plástica, terapia chinesa, entre outros. Na

opinião de Botão, uma das reportagens de maior repercussão foi “O Homem Computador”, publicada na edição de outubro do ano passado, que tratou, de forma bem humorada, dos problemas com os computadores do Laboratório de Comunicação.

Na Ativa

Para Carlos Zagueto Neto, primeiro aluno a participar da seção, a experiência de escrever para o Acontece foi muito importante, pois pode exercitar a preparação de uma matéria maior e complexa. “Outro fato marcante é que o meu texto não tinha ficado bom, e a professora que orientava as duplas na época, Rosemary Bars, sentou comigo e editou a matéria, por mais de duas horas. Foi um dos maiores aprendizados que tive durante toda a graduação”. Já formado, Zagueto Neto se dedica a apresentar um telejornal, além de gerenciar uma agência de publicidade.



UNIMEP CULTURA 2009

Inserir as diversas manifestações de arte no cotidiano universitário, professores e alunos e ainda relacionar-se com a comunidade externa são os objetivos da Unimep ao oferecer atividades, a maioria delas gratuita, nas áreas de música, teatro e cinema por meio do Núcleo Universitário de Cultura (NUC). O contato com a arte e a memória e história local, regional e nacional também é difundido com a programação do Centro Cultural Martha Watts, um importante espaço de pesquisa. Então, tanto para os alunos que chegam como aos que estão na Unimep, aproveitar as oportunidades na área de cultura pode ser um importante diferencial para a formação.

Visão ampliada para o futuro e metas traçadas. É assim que o Centro Cultural, inaugurado em 2003, como espaço de múltiplas atividades culturais e



Equipe do Centro Cultural Martha Watts

de pesquisa, monitorias e preservação de acervos históricos começou 2009. Com uma agenda que prevê eventos gratuitos e uma programação diversificada para agradar a todos os gostos. Estão previstas exposições, palestras, oficinas, visitas monitoradas, lançamentos de livros, saraus, entre outros. Para este ano, segundo a coordenadora do espaço, Joceli Cerqueira Lazier, além dos tradicionais eventos, está previsto o início da digitalização das fotos do acervo Rocha Netto (o maior arquivo particular sobre futebol do país, inserido no Espaço Memória Piracicabana). Outra meta é realizar o levantamento de todos os artistas plásticos metodistas do Brasil e promover uma exposição folclórica a partir do acervo João Chiarini, que contém bibliografia sobre o folclore e a literatura de Piracicaba.

NUC

Compreender o espaço cultural como um aspecto fundamental para o desenvolvimento humano pautou a criação do NUC, em 1985. Desde então, ano a ano, sua equipe se dedica à promoção cultural e à busca por novos projetos e parceiros. Hoje são difundidos no espaço por meio dos grupos de teatro “Andaime”, “No Espaço”, “Cochichonacoxia”, “Balaco Baco” e “Pé de cana”; e corais Apepú-Yamí (som da noite), coral Universitário do campus Centro e o Coral Universitário de Santa Bárbara d’Oeste. Há ainda o Cine Unimep que oferece programação cinematográfica gratuita para comunidade interna e externa.

De acordo com Thiago Altafani, coordenador do espaço, para 2009 estão previstas a ampliação de parcerias e a difusão das mais distintas formas de expressões artísticas. “Queremos que o público possa experimentar diversas linguagens para que a cultura o modifique de alguma maneira. Nosso objetivo é atender os mais variados gostos e que esses sejam relativizados ao entrar em contato com algo até então desconhecido”, conta.

ANOTE

Centro Cultural Martha Watts (rua Boa Morte, 1.257, Centro, Piracicaba), no www.unimep.br/ccmw ou no (19) 3124-1889. **NUC** (rodovia do Açúcar, km 156, campus Taquaral), no (19) 3124-1603 ou no www.nucleo-deculturaunimep.com.br



Integrantes do Núcleo Universitário de Cultura

Conte um Conto



Nesta edição, o Acontece publica trechos do conto “O Sumburst”, escrito pelo aluno do curso de especialização da Unimep língua portuguesa com ênfase na formação do leitor, Alvaro André de Almeida Aguiar. O texto venceu o Concurso de Contos 2008, promovido durante a 6ª edição da Mostra Acadêmica. A iniciativa é um estímulo à leitura e à escrita.

Para ler o conto na íntegra, basta acessar o www.unimep.br/mostraacademica, onde encontram-se também os contos “Será que pega? Pega não!”, de

Ana Marly de Oliveira Jacobino e “Árvore de Natal”, de Celso Henrique Ribeiro Cardoso Aimola, respectivamente segundo e terceiro colocados.



...
“O Sumburst é uma sucessão de infelicidades tragicômicas. Esta é, pelo menos, a vida de Raimundo, um mulato sem passado ou futuro que quer ao filho sorte melhor que a dele. Raimundo, trabalhando de capataz para um fazendeiro interiorano, passa seu tempo livre aconchegado à viola, que até lhe rendera o primeiro dinheiro não-contado de sua vida. Com as poucas notas de dez, decidira, peremptoriamente: “darei um futuro ao meu filhote”.”

Raimundo acha que a sua música é o único “bem” que pode dar ao filho, que já cresce mas continua amuado e solitário, brincando cá e lá com um vira-latas sem nome nas palhas do milharal. Deixando as próprias aspirações de lado, o peão planeja lhe comprar um violão novo. Assim, quem sabe, poderá ser reconhecido e viver da arte. É onde começa a aventura pessoal do homem confrontado com a civilização, a Cidade Grande que antagoniza o homem do campo, semi-alfabetizado, rústico, colega literário do próprio vaqueiro Fabiano de Graciliano Ramos. Formariam bela dupla!

O humor que brota linha após linha, é forjado da ingenuidade do peão Raimundo. Seu despreparo para enfrentar a vida urbana é altruísta, parte do futuro que dará ao filho. Deverá superar dificuldades, como o assalto na rodoviária, ou vencer a morte dos que lhe são próximos para levar adiante sua busca. Raimundo compra o violão. Um Sumburst, nome da pintura de certos instrumentos musicais que simula artificialmente o envelhecimento provocado pela exposição exagerada ao sol em vernizes de pouca qualidade. Uma tonalidade que vai do negro ao amarelo, passado por todos os matizes do marrom e do vermelho.

E por todos os matizes passa Raimundo, em dosadas desgraças, em hilárias calamidades”...

Por Albarus Andreos



Atividades desenvolvidas com prazer pelos alunos e com livros que proponham atividades criativas são experimentações que melhoram o ensino de ciências às crianças. A conclusão está na obra “Quanta Ciência há no Ensino de Ciências?”, que reúne dois artigos escritos por Maria Guiomar Tomazello, coordenadora do Núcleo de Educação em Ciências da Unimep, professora de física de cursos de graduação e do curso de pós-graduação em educação. Lançado em outubro de 2008 pela EdUFSCar - Editora da Universidade Federal de São Carlos, o livro de 332 páginas é organizado pelos professores e pesquisadores Antonio Carlos Pavão e Denise de Freitas. No total 27 autores assinam artigos sobre o ensino de ciências, incluindo os organizadores.

“A obra tem como eixo articulador o livro didático e os aspectos contemporâneos da educação em ciências. Todos os autores foram membros da equipe de avaliadores do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) ligado ao MEC, em 2005”, conta Maria Guiomar.

Direcionada a professores dos ensinos fundamental e médio, alunos de graduação e pós-graduação

CIÊNCIA DIVERTIDA

e interessados no tema, a obra caracteriza-se como um material de apoio aos cursos de formação inicial e continuada para docentes.

Trajectoria

Graduada em licenciatura em física pela Universidade Federal de São Carlos, ela possui mestrado em energia nuclear pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura/ Universidade de São Paulo e doutorado em tecnologia nuclear pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares/USP. Coordena o Núcleo de Educação em Ciências da Unimep e desenvolve projetos de pesquisa e extensão na área de educação, especialmente nas áreas de educação em ciência e educação ambiental.

A obra pode ser adquirida por meio do www.editora.ufscar.br. O valor é R\$ 45.



Maria Guiomar coordenadora do Núcleo de Educação em Ciências



BAÚ UNIMEP

Imigrantes Escravos

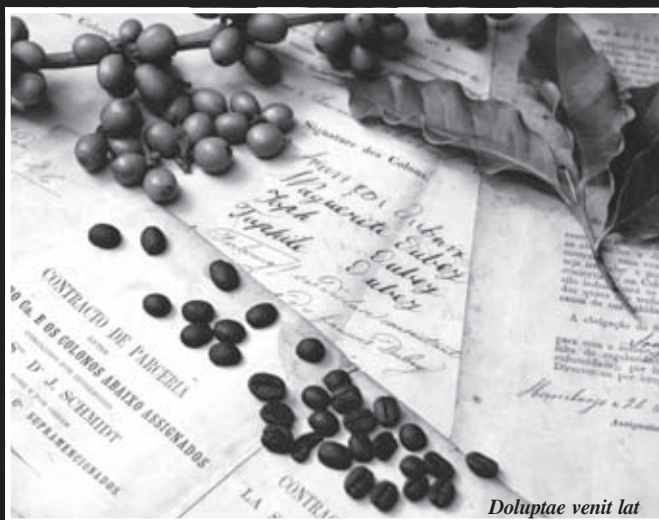
Romanceada em livros, minis-séries e novelas, a trajetória comumente difícil de imigrantes europeus nas fazendas e engenhos de café no interior paulista, no final do século 19, também pode ser parcialmente conhecida e pesquisada em três documentos históricos recém localizados no acervo do Poder Judiciário, no Centro Cultural Martha Watts.

Integrado ao Espaço Memória Piracicabana, a documentação impressa, consiste em três contratos de trabalhos firmados entre senhores de café, trabalhadores estrangeiros e suas famílias nos anos de 1854 e 1861.

Comum aos imigrantes alemão (Peter Keller), francês (Dubey François) e suíço (Joseph Connus) é o fato de todos terem deixado seus países de origem acompanhados de suas mulheres e crianças para tentar melhorar a vida, consentindo num regime de semi-escravidão. Nas condições impostas pelos cafeicultores estavam a obrigação de pagar ao proprietário da colônia a importância das passagens e da assistência para o sustento do

trabalho com os juros devidos; o cultivo e a colheita do café, depositando-o num lugar marcado no cafezal, entre outros. Os que não se adaptassem ou recusassem a empreitada, só seriam liberados mediante pagamento de multa de 50 mil

réis correspondente a cada membro da família. Os contratos de trabalho podem ser lidos e pesquisados no Espaço Memória Piracicabana de segunda a sexta, das 9h às 17h. Informações: (19) 3124-1856.



Doluptae venit lat

DICAS

Leitura



“A Viagem do Elefante” (2008), José Saramago; Companhia das Letras; 264 páginas.

A narrativa se baseia na viagem de um elefante chamado Salomão, que no século 21 cruzou metade da Europa, por extravagâncias de um rei e um arquiduque. Salomão foi um presente dado por Dom Carlos 3º, rei de Portugal, ao arquiduque austríaco Maximiliano 2º. José Saramago toma esse fato histórico como um ponto de partida para criar uma ficção, e dela se vale para fazer considerações sobre a natureza humana.

Fonte: Biblioteca Unimep

Cinema



“O Fabuloso Destino de Amélie Poulain”, filme francês de Jean-Pierre Jeunet.

A inocente Amélie, interpretada por Audrey Tautou, muda-se para o bairro parisiense de Montmartre. Certo dia ela descobre uma caixa escondida no banheiro de sua casa e decide encontrar o antigo morador para devolver o objeto. Emocionada pela felicidade do dono ao reaver o seu pertence, Amélie passa a ajudar, com pequenos gestos, as pessoas que a rodeiam e percebe um novo sentido para sua existência.

Fonte: Hemeroteca Unimep

Toda Fashion

EMPREGO

Vanessa Piazza
vcpiazza@unimep.br

Preparar um bom currículo, chegar ao local da seleção de estágio com pontualidade e se expressar de maneira clara são algumas sugestões para os estudantes universitários que desejam dar o pontapé inicial em direção ao mercado de trabalho. Porém, a dúvida surge quando chega o momento da entrevista ou da dinâmica de grupo: qual roupa usar? Confira as dicas da estilista e consultora de moda e imagem, Marina Torrezan.

Para Marina, não existe apenas um tipo de roupa que funciona bem para todas as entrevistas de emprego ou estágio. As variações acontecem tanto pela carreira quanto pelo local onde se pretende trabalhar. Logo, a primeira indicação é descobrir que lugar é esse, bem como obter informações a respeito da filosofia da empresa e, se for possível, ir até a porta e observar os funcionários.

Para as mulheres, uma boa aposta é combinar uma calça jeans black de corte reto com uma blusa preta de malha “soltinha” com decote canoa e manga ¾ ou com uma regata branca em malha acompanhada por um blazer acinturado preto. Outro coringa é a calça de alfaiataria cinza chumbo com uma camisa acinturada off white. Para os pés, o mais indicado são sapatos tipo “scarpin” ou “peep toe”. As sapatilhas também podem ser escolhidas, principalmente se você for superalta; já as sandálias são permitidas se as tiras não forem muito finas e se as unhas e calcanhares estiverem em ótimo estado. Entretanto, é preciso ficar atenta, pois Marina adverte que é terminantemente proibido usar decotes, saias curtas, barriga de fora, transparências ou roupas justas.


Lígia Zanuzzo

Para os homens, a estilista aponta como trajes bacanas combinações, como calça jeans blue com camisa de manga longa lisa em cores neutras (usada por dentro da calça) ou uma calça jeans black

acompanhada por uma camiseta pólo neutra ou colorida (por dentro da calça) e um cinto em lona. Para os pés, deve-se dar preferência aos sapatos ou sapatênis.

Ficha Técnica

Os produtos podem ser encontrados nas lojas da Galeria Unimep, campus Taquaral.

Acessórios: Fashion File

Cabelo e Maquiagem: Hair Company Cabeleireiro

Calçados: The Feet

Roupas: Under Down

Ensaio fotográfico: Shopping Piracicaba

Modelo: Lígia Zanuzzo, estudante do 5º sem. de educação física da Unimep

Consultora: Marina Torrezan - Contatos: 19 9197.1944 ou 3422.5960

MÚSICA FAZ BEM

Mahle 80 Anos: Aniversário com Música

Em janeiro deste ano, Ernst Mahle completou 80 anos. Sobrenome ligado à indústria automobilística, Mahle, para nós, piracicabanos, é sinônimo de boa música.

Fundador da Escola de Música de Piracicaba, Ernst dedicou 56 anos de sua vida à educação musical, mantendo em nossa cidade uma escola que é referência nacional.

Idealizador da primeira orquestra infantil da região, por mais de meio século vem formando centenas de instrumentistas. Essa orquestra pioneira, que funciona até hoje, é um celeiro que tem fornecido músicos para as melhores orquestras do Brasil.

Além de grande educador e maestro, Mahle é compositor, com extensa obra impressa. Numa época em que não existiam, no Brasil, músicas para principiantes, compôs obras didáticas para todos os instrumentos, que hoje são adotadas em inúmeras escolas. Várias de suas obras foram gravadas por artistas nacionais e internacionais. São numerosas as teses de mestrado e doutorado, em música, que tem como objeto a análise de suas composições, em universidades como Unicamp, USP, Unesp, UniRio e outras do Estados Unidos.

Eleito para a Academia Brasileira de Música, ocupa a cadeira número 6, cujo patrono é Sigismund Neukomm. Sua biografia tem inserção em diversas publicações brasileiras e internacionais, como Enciclopédia Brasileira de Música, Internacional Who's Who in Music, Dicionário Grove de Música, Revista Brasileira e outras publicações da Academia Brasileira de Música.

Num gesto de despreendimento, em 1998 doou o acervo da Escola de Música, com mais de uma centena de instrumentos e cerca de 30 mil partituras, ao Instituto Educacional Piracicabano, prevendo a continuação de seu trabalho educativo. Desde então, a escola recebe a denominação de Escola de Música de Piracicaba “Maestro Ernst Mahle”, numa homenagem prestada pela mantenedora IEP.

A Empem prepara uma grande festa de aniversário para Mahle. Para isso, está convocando alunos e ex-alunos a participarem de um concerto com coro e orquestra, no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto”, no dia 14 de março. No dia 15, durante todo o dia, haverá apresentações de música de câmara na Sala Dr. Mahle. Muitos artistas já confirmaram presença nesses concertos, que serão abertos ao público.

Mais informações sobre “Mahle 80 anos” estão no site www.empem.org.br

Beatriz de Castro Victoria

Dir. da Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle
diretoria.empem@terra.com.br



Estados Unidos, México, Argentina, França, Inglaterra, Alemanha, Suécia e China foram alguns dos países que Paulo Zanella, 55, engenheiro industrial mecânico graduado pela Unimep conheceu ao longo dos seus 33 anos de profissão. Nascido em Laranjal Paulista e residente em Campinas, ele cursou engenharia industrial mecânica no campus Santa Bárbara d'Oeste entre os anos de 1981 a 1984 e graduou-se em 1985. Atualmente diretor industrial da Bosch, Zanella é o primeiro entrevistado de 2009 da série Ouro da Casa, que tem como proposta resgatar a história de ex-alunos da Unimep.

Para ele, as promoções conquistadas ao longo de sua trajetória na empresa traduzem o maior reconhecimento profissional enquanto os amigos da época da universidade permaneceram como a melhor lembrança dos tempos estudantis. Em relação ao futuro, o seu projeto de vida é continuar feliz junto à família e ter direito à uma aposentadoria tranquila. Confira os melhores trechos da entrevista.

PROJETOS E AMIGOS: EIS AS CONQUISTAS

Acontece Unimep - *O que o levou ao curso e por que escolheu a Unimep?*

Paulo Zanella - Entrei pela minha vocação. E a escolha pela Unimep foi por ter sido a melhor opção na época.

Acontece - *Fale sobre sua trajetória profissional.*

Zanella - Comecei como engenheiro de processos. Em seguida, fui supervisor da engenharia industrial e acumulei os cargos de chefe da qualidade (program manager), diretor da qualidade (plant manager) e diretor industrial.

Acontece - *Qual é a lembrança mais forte que possui da universidade?*

Zanella - O ambiente do campus em que estudei e os amigos. Tenho um grupo de amigos da Unimep que se reúne anualmente, sempre nos últimos domingos de maio e novembro. Mantemos essa amizade e tradição até hoje.

Acontece - *Há alguma história daquela época da qual se lembra mais?*

Zanella - Sim. Eu e meus colegas Pedro Saito, Tadashi Yamamoto, Adalberto Russi e Antônio Carlos Paiva Costa, entre outros, formávamos um grupo muito bacana. Íamos de ônibus à universidade. Numa quinta-feira, preparei um garrafão de caipirinha para ser servido no trajeto da viagem. Todos estavam esperando algo a mais na volta, seria como uma festa. Em seguida, a sós, instruí o motorista do ônibus, apelidado de "Xuxa", a colocar uma fita do cantor popular romântico Vicente Celestino (1894-1968), que logicamente não era o preferido da turma. Claro que voltei em outro ônibus. Fiquei uma semana fugindo dos colegas para não apanhar por causa daquela pegadinha.

Acontece - *Qual foi o maior desafio profissional que já enfrentou?*

Zanella - A transformação da divisão de freios e implantar o conceito lean de produção e o lançamento de seis freios a discos (Ford & Chrysler) para exportação aos Estados Unidos.

Acontece - *Quais são os valores assimilados enquanto universitário e que permaneceram em sua vida profissional?*

Zanella - A preservação das boas amizades.

Acontece - *Quais as dicas que daria a um profissional recém-formado?*

Zanella - Seja humilde, aprenda com os erros, respeite as pessoas, trabalhe em grupo, ouça os mais experientes e seja dedicado.

Acontece - *O que permaneceu da universidade na sua vida?*

Zanella - Os amigos.



Para Zanella, os amigos são as melhores lembranças